

Disciplina: Metodologia da pesquisa

Professora: Raquel Bambirra

Projeto: A jornada de Alice, do papel para o vidro: as muitas faces de um livro

Aluno: Flavio Jose Vargas Pinheiro¹

1. INTRODUÇÃO

Alice no País das Maravilhas é uma história que atravessou, em 150 anos de existência, importantes momentos históricos, como a Belle Époque, duas Guerras Mundiais, o Facismo, o Comunismo, o Cubismo, o Dadaísmo e a Arte Digital, por exemplo. Neste período foram centenas de edições e, como não poderia deixar de ser, no caso de uma história tão longa, houve vários momentos marcantes. Um deles, sem dúvida, foi o lançamento da versão para o *iPad*, em 2010. Foi o primeiro livro infantil totalmente desenvolvido para ser experienciado em um dispositivo móvel. Experienciado, e não lido, porque *Alice para o iPad* não se esgota no conteúdo textual ou no imagético, envolvendo também sons, movimento, animação e outros recursos audiovisuais.

Isso faz de Alice um caso ainda mais rico de se estudar, diante da possibilidade de se estabelecer comparações não apenas entre edições impressas, mas também com a versão digital interativa.

Voltando um pouco no tempo, descobrimos que o uso das imagens em livros infantis foi se ampliando, principalmente a partir do início do século XX, e foram ganhando espaço em relação ao texto, constituindo-se mesmo, há algum tempo, como parte integrante deste tipo de livro, "a ponto de parecer impossível pensar em temos de livros infantis sem este elemento." (NECYK, 2007)

Este projeto inclui uma análise comparativa de edições de Alice no País das Maravilhas, e um estudo sobre o diálogo texto-imagem nos livros para crianças. Como esta pesquisa inclui a versão de Alice para dispositivos móveis, isso significa falar também de som e

¹ Aluno regular do mestrado em Estudos de Linguagens, linha IV, Edição e Tecnologia, CEFET/MG; graduado em Artes Visuais (Pintura e Desenho) pela Escola de Belas Artes/UFMG; pós-graduado em Projetos Editoriais Impressos e Multimídia, pelo Centro Universitário UNA. E-mail: fargas@fargas.com.br

outros recursos audiovisuais e, portanto, não podemos nos restringir a falar apenas no diálogo texto-imagem mas, sim, no diálogo entre parte textual e parte não-textual. Porém o foco da investigação é na ilustração, no texto e no diálogo que se estabelece - ou não - entre eles.

Ainda a respeito do uso das imagens nos livros infantis, escreveu Linden (2011, pag. 8):

"De imediato o livro ilustrado evoca duas linguagens: o texto e a imagem. Quando as imagens propõe uma significação articulada com a do texto, ou seja, não são redundantes à narrativa, a leitura do livro ilustrado solicita apreensão conjunta daquilo que está escrito e daquilo que é mostrado. [...] As imagens, cujo alcance é sem dúvida universal, não exigem menos do ato de leitura." (LINDEN, 2011, pag, 8)

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL:

Analisar comparativamente diversas edições de Alice no País das Maravilhas e verificar de que maneira as ilustrações colaboram - ou não - no ato de se contar a história.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1- Estudar o diálogo entre texto e imagem nos livro para crianças;
- 2- Analisar comparativamente 5 edições de Alice no País das Maravilhas, incluindo a versão para o *iPad* (texto, imagem, projeto gráfico, diagramação, som, animação, interatividade e cadeia produtiva);
- 3- Identificar o que se ganhou e o que se perdeu na transposição do livro impresso para a versão digital.

3. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, será realizada uma pesquisa qualitativa com base em revisão de literatura e levantamento documental, além de análise comparativa. Para tanto, serão feitas buscas a referências que levem ao conhecimento do trajeto evolutivo do livro ilustrado, em geral, deste clássico da literatura para crianças, em particular, e também que permitam aprofundar o entendimento da transposição para o meio digital visando, em

primeiro lugar, conhecer o que se perdeu e o que se ganhou, efetivamente, com esta transposição. Além da pesquisa bibliográfica também será feita consulta a publicações digitais do meio gráfico e editorial. De forma complementar, mas não prioritária, serão realizadas entrevistas com editores, autores e ilustradores de literatura infantojuvenil sobre Alice no País das Maravilhas, sobre o diálogo texto-imagem e também sobre os livros digitais.

O material de trabalho será composto de 5 (cinco) edições de Alice no País das Maravilhas – sendo 4 edições impressas e mais a versão digital desenvolvida para o iPad.

Quanto à abordagem podemos classificar a pesquisa como **qualitativa**, pois não envolve coleta de dados que se traduza numericamente ou que exija o uso de estatísticas para sua análise, como escreveu Cleber Prodanov: "A utilização desse tipo de abordagem difere da abordagem quantitativa pelo fato de não utilizar dados estatísticos como o centro do processo de análise de um problema, não tendo, portanto, a prioridade de numerar ou medir unidades". (PRODANOV & FREITAS, 2013).

Quanto aos objetivos, podemos dizer da pesquisa que é predominantemente **exploratória**, pois pretende fazer uma imersão no(s) ambiente(s) de Alice, e levantar, relacionar, descobrir dados acerca da utilização das ilustrações, em diversas edições do livro, bem como de outros recursos audiovisuais, relacionando-os com o texto, e procurando entender como se deu (e como se dá) este diálogo ao longo da sua existência.

Quanto à natureza podemos afirmar que a pesquisa é **básica**, haja visto que "objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista, envolvendo verdades e interesses universais". Ao contrário das pesquisas aplicadas, que objetivam "gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais". (PRODANOV & FREITAS, 2013).

Por fim, quanto ao design da pesquisa, podemos classificá-la como **documental**, pois vai se basear, principalmente, em material (livros impressos e digitais) que ainda não recebeu tratamento analítico sob o ponto de vista proposto por este projeto. Ainda sobre o design da pesquisa documental, é importante salientar a sutil diferença que existe entre a pesquisa bibliográfica e documental, geralmente causa de confusão entre pesquisadores. Segundo Cleber Prodanov "enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições de vários autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser

reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa" (GIL, citado por Prodanov, 2013)

Importante salientar que pesquisas muitas vezes são múltiplas, no sentido de que acabem por utilizar, em maior ou menor grau, outras tipologias de pesquisa, outras formas de coleta que não as apresentadas no projeto. Ou seja, uma pesquisa pode ser documental mas também transitar pela pesquisa bibliográfica ou fazer uso de entrevistas (como é o caso deste projeto), ou pode ser essencialmente exploratória, quanto aos seus objetivos, mas em alguns momentos transitar pela pesquisa descritiva.

3.1. Métodos/instrumentos para coleta dos dados

Para realização desta pesquisa, de objetivo exploratório, procedimento essencialmente documental, e natureza básica, propõe-se uma abordagem qualitativa para a análise de cinco (5) edições de Alice no País das Maravilhas. Serão observados, além do diálogo entre ilustração e texto, questões próprias de edição, tais como: variações do texto e imagem, estilos das ilustrações, projeto gráfico/editorial, recursos audiovisuais e diagramação. A questão do suporte também será suscitada, uma vez que esta pesquisa vai incluir entre seus objetos de estudo a versão para o *iPad* de Alice no País das Maravilhas.

A revisão bibliográfica e um levantamento documental (teses e dissertações) auxiliarão a pesquisa como forma de relacionar os aspectos teóricos estudados às observações realizadas a partir dos livros-referência, que constuirão o objeto de estudo desta pesquisa.

3.1.1

Inicialmente esta pesquisa pretende fazer uma Revisão da Literatura para definição do marco teórico, que contemple os seguintes temas:

- leitura de imagens
- ilustração como tradução
- o uso da imagem no livro ilustrado;
- as relações possíveis que se estabelecem entre texto e imagem nos livros ilustrados;
- o papel da ilustração no livro ilustrado ao longo do tempo;
- a ilustração e o texto sob a perspectiva da semiótica;
- a ilustração e o texto sob a perspectiva da multimodalidade;
- a evolução dos projetos gráficos, editoriais e suportes ao longo do tempo;
- o paralelismo possível entre concepção gráfica (e visual) dos livros e a época político-histórica da sua publicação;

- a influência do suporte;
- a influência das novas mídias (som e animação principalmente) na experiência de se contar uma história.

3.1.2

Num segundo momento serão elencados cinco (5) livros-referência como objeto de estudo: cinco edições de Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carroll. Estas cinco edições serão escolhidas em função da qualidade das imagens, pela qualidade do projeto gráfico, pela abordagem inovadora ou relevância histórica. A definição final dos livros-referência será feita junto ao orientador de modo a permitir um melhor alinhamento com os objetivos da pesquisa que, de modo geral, pode ser definido como a busca por um melhor entendimento do papel da ilustração nos livros ilustrados para crianças: mero enfeite gráfico ou protagonista no processo de transmitir a história?

3.1.3

Numa terceira etapa será realizada uma minuciosa avaliação comparativa dos livros-referência. Serão observados os seguintes aspectos:

- Projeto editorial;
- Projeto gráfico;
- Diagramação;
- A utilização de imagens, ilustrações e outros recursos audiovisuais;
- A qualidade e adequação das ilustrações/recursos audiovisuais;
- O diálogo - ou não - entre texto e imagem;
- A independência - ou não - das ilustrações em relação ao texto;

3.1.4

Como método complementar, mas não como fonte primária de dados, pretende-se utilizar das notas de campo obtidas ao longo da pesquisa e também de entrevistas para conhecer a visão de 5 profissionais (editores, escritores e ilustradores de literatura infantil) acerca da relação texto/imagem nos infantis de modo geral e nos livros-referência em particular. Espera-se que o resultado seja relevante, por se tratarem de entrevistas individuais, com profissionais de reconhecida experiência. A opção pela entrevista é fundamentada na possibilidade de incorporar à pesquisa informações atualizadas e consistentes, haja visto que as pessoas entrevistadas são todas atuantes no mercado editorial contemporâneo.

3.1.5

Parte importante desta pesquisa será a análise comparativa da versão desenvolvida para o iPad, por se tratar do primeiro livro infantil inteiramente desenvolvido para ser experienciado em um dispositivo móvel. Pretende-se identificar como se deu esta transição, bem como as perdas e ganhos resultantes desta migração do papel para o digital.

3.2. Critérios para análise dos livros-referência

Os procedimentos de análise empregados serão, basicamente, a descrição promenorizada de cada livro, dentro das categorias elencadas anteriormente.

Os dados resultantes desta análise dos livros-referência serão, posteriormente, cruzados com os dados extraídos das entrevistas e das notas de campo, quando se espera responder ao questionamento inicial desta pesquisa acerca do diálogo texto-imagem nos livros infantis.

4. REFERÊNCIAS

LINDEN, Sophie Van der. **Para ler o livro ilustrado**. 1. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

NECYK, Barbara Jane. **Texto e imagem**: um olhar sobre o livro infantil contemporâneo. 2007. 167 f. Dissertação (Mestrado em Design) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo/RS: Universidade FEEVALE, 2013.

STEVENS, Chris. **Projetando para o iPad**: criando aplicativos que vendem. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2011.

STEVENS, Chris. **Alice para o iPad**. 1. ed. London: Atomic Antelope, 2010.